

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
**Serviços de
Acção Social**

ÍNDICE

Introdução	3
1. Modalidades de apoio aos estudantes	4
1.1. <i>Bolsas de estudo.....</i>	<i>5</i>
1.2. <i>PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS</i>	<i>13</i>
1.3. <i>Alimentação</i>	<i>17</i>
1.4. <i>Alojamento.....</i>	<i>18</i>
1.5. <i>Cuidados de Saúde</i>	<i>24</i>
1.6. <i>Desporto.....</i>	<i>28</i>
2. Recursos Humanos.....	32
3. Infraestruturas e equipamentos	33
4. Análise da gerência administrativa e financeira.....	34
4.1 <i>Fontes de financiamento</i>	<i>34</i>
4.2 <i>Despesa.....</i>	<i>36</i>
4.3 <i>Receita</i>	<i>38</i>
4.4 <i>Execução orçamental</i>	<i>40</i>
4.5 <i>Acontecimentos após a data de relato.....</i>	<i>41</i>
4.6 <i>Proposta de aplicação de resultados</i>	<i>42</i>
5. Balanço final.....	44
Anexo 1	45

Introdução

O presente documento pretende traduzir as principais atividades desenvolvidas pelos SAS no ano de 2019 refletindo, em algumas áreas as atividades correspondentes ao ano letivo 2019/2020.

Procurou-se agrupar a informação por setor, necessariamente traduzida em números (quer em termos de resultados quer em termos de organização e custos) garantindo desta forma uma prestação pública de contas tempestiva e transparente.

No primeiro capítulo serão abordados os apoios concedidos aos estudantes, designadamente os diretos (atribuição de bolsas de estudo) e os indiretos (prestação de serviços, a preços sociais, em áreas como a alimentação, alojamento, saúde e desporto). Apresentam-se ainda os dados estatísticos que resultaram da implementação do PAAS/IPS.

Os recursos humanos dos SAS/IPS são apresentados no segundo capítulo, que remete para o Balanço Social que constitui o anexo 1 do presente documento e, no terceiro, listam-se as principais aquisições de bens e serviços realizadas durante 2019.

O quarto capítulo resume a análise da gerência administrativa e financeira relativa ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro e finalmente apresenta-se, em conclusão, um balanço global do ano 2019.

1. Modalidades de apoio aos estudantes

Nas páginas seguintes apresenta-se uma análise pormenorizada e estatística de cada modalidade de apoio concedida pelos SAS/IPS, quer no campo dos apoios diretos (bolsas de estudo) quer na prestação de apoios indiretos (acesso a alojamento, alimentação, saúde e desporto).

Os primeiros tratam-se de apoios que têm como objetivo permitir que os estudantes com carências económicas frequentem e concluam o ensino superior em igualdade de circunstâncias com os restantes estudantes, visando uma efetiva igualdade de oportunidades.

Por seu turno, os apoios indiretos visam constituir um pacote de facilidades, colocado à disposição da comunidade estudantil a preços sociais, de modo a que todos frequentem os respetivos cursos com o mínimo de obstáculos e constrangimentos.

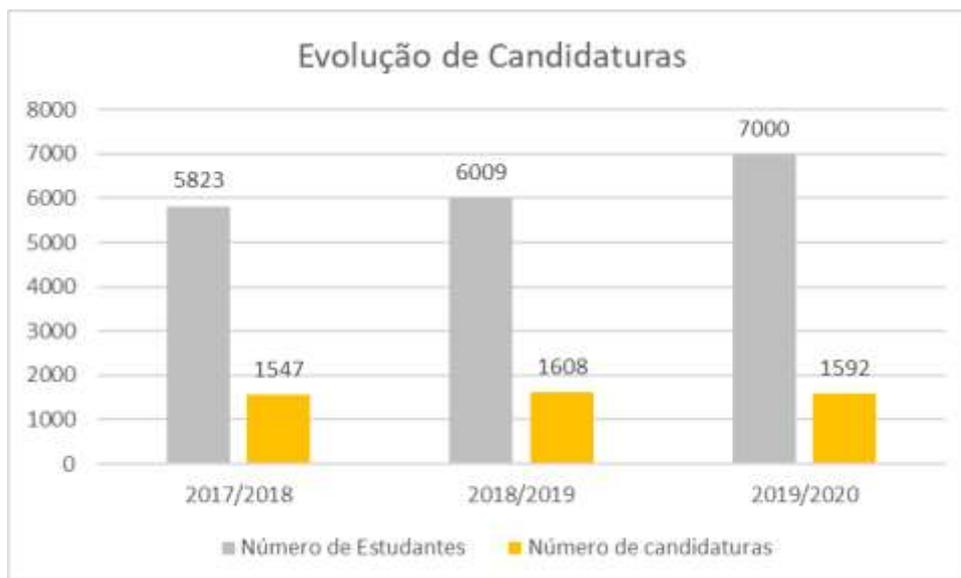
Apresentam-se igualmente os dados mais relevantes que resultam da implementação do PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS.

1.1. Bolsas de Estudo

Os SAS/IPS apoiam financeiramente os estudantes carenciados mediante a atribuição de bolsas de estudo que visam contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina.

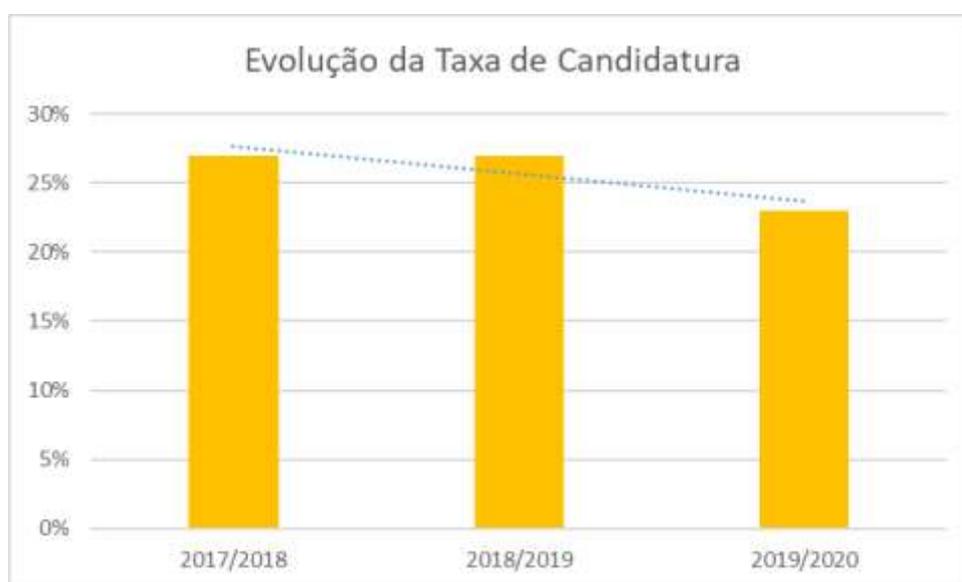
Como fator negativo, e a exemplo dos anos anteriores, regista-se com alguma preocupação que 280 estudantes não terminaram a submissão do seu processo de candidatura, embora o número tenha sofrido uma redução face ao ano anterior (320). Uma vez que não existiu qualquer tratamento destes requerimentos, os mesmos não são considerados no apuramento das estatísticas que se seguem e serão, em fase posterior, eliminados da plataforma.

Os gráficos seguintes apresentam os dados mais significativos do processo de atribuição de bolsas de estudo, com referência a junho de 2019.

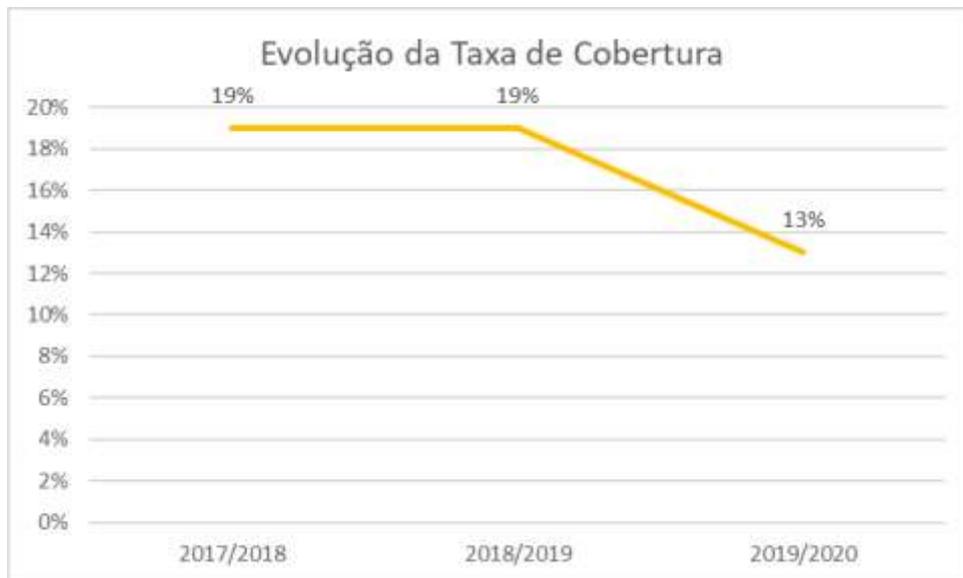


A exemplo do ano anterior, o número de estudantes inscritos e matriculados em cursos de CTESP, Licenciatura e Mestrado subiu no IPS, embora o número de candidaturas a bolsa de estudo não tenha acompanhado a tendência, na medida em que se registaram menos 16 candidaturas.

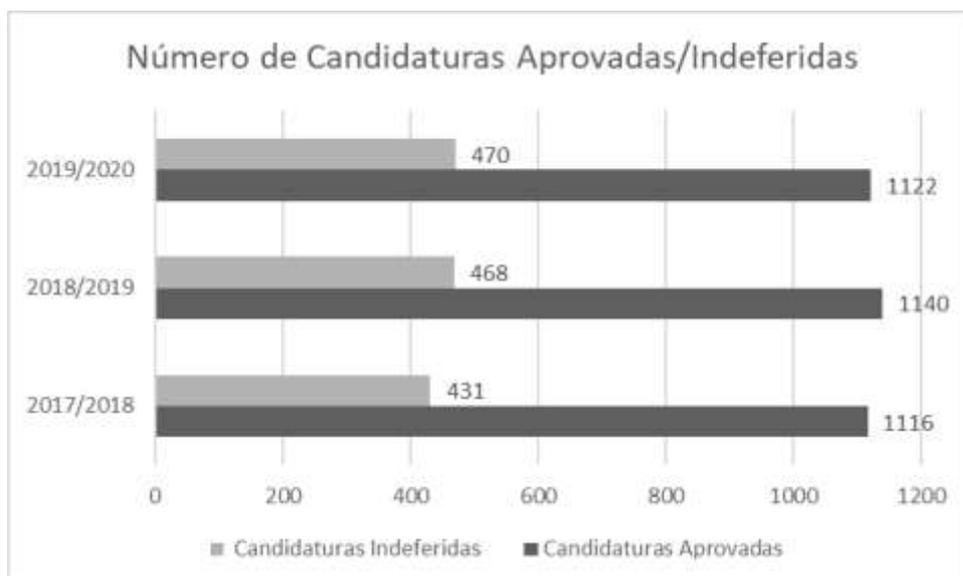
Em termos relativos, a taxa de candidatura cifrou-se nos 23%, ligeiramente abaixo do último ano letivo.



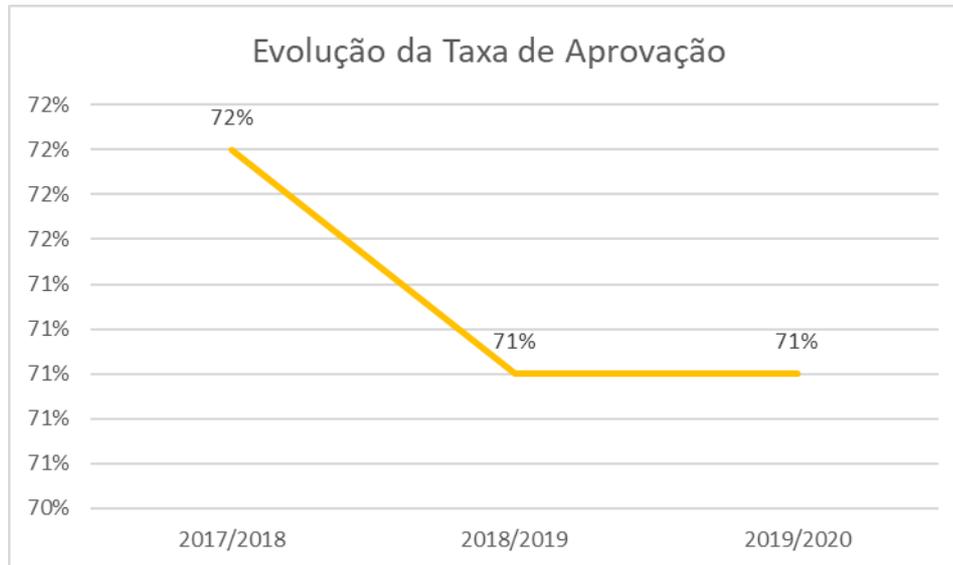
O mesmo sucedeu com a taxa de cobertura, que sofreu igualmente um ligeiro decréscimo, embora o mesmo não se considere expressivo (de 19% para 13%).



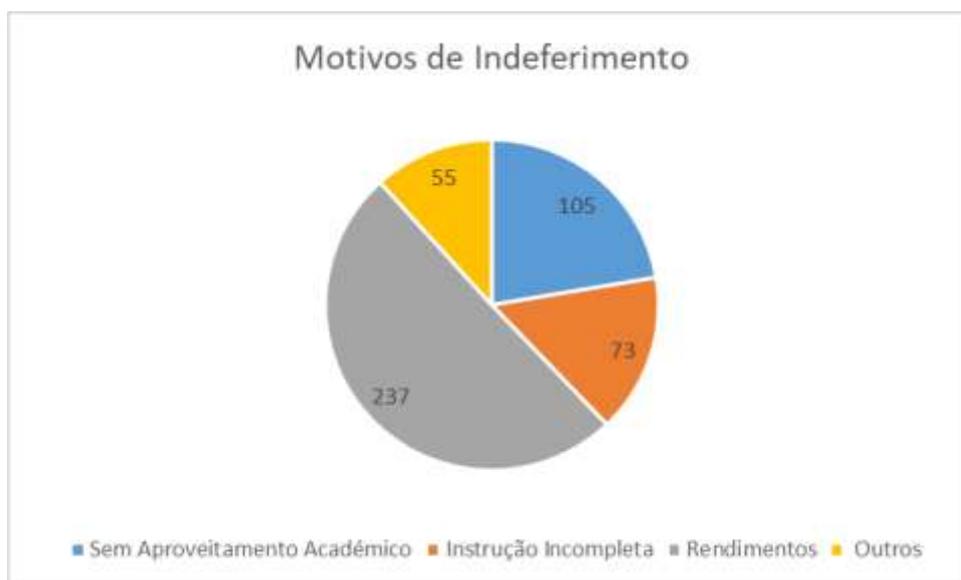
Conforme resulta do gráfico seguinte, o número de candidaturas aprovadas sofreu uma ligeira descida que acompanha o número de candidaturas a bolsa, tendo em conta que o aumento no número de candidaturas indeferidas é absolutamente marginal.



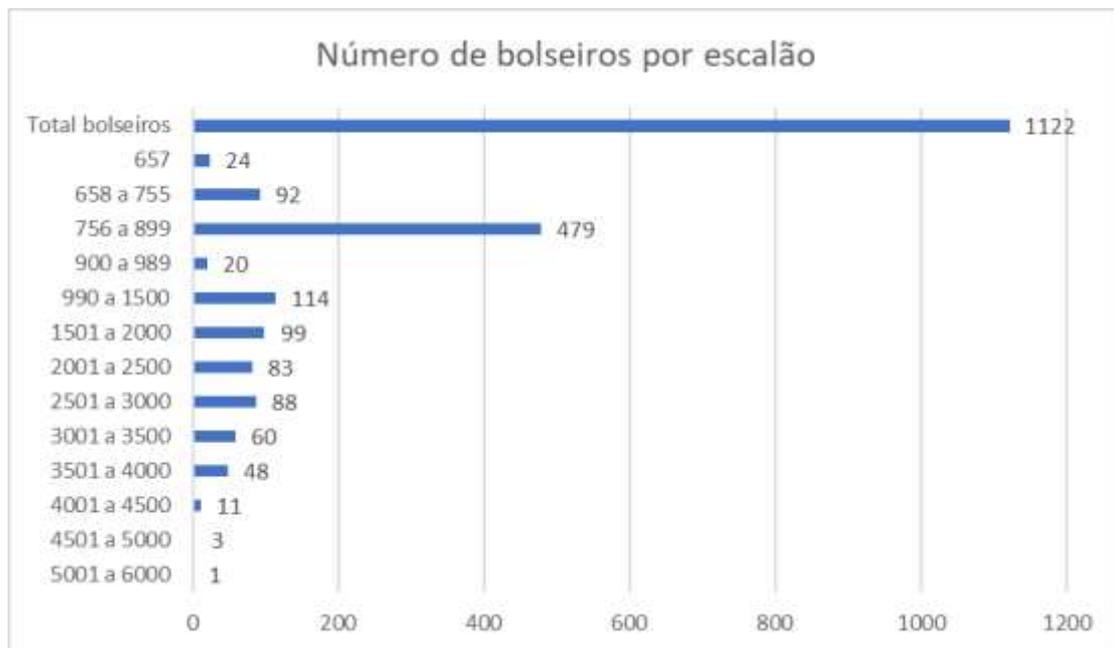
A taxa de aprovação (que respeita à percentagem de processos deferidos face ao número de candidaturas apresentadas) mantém-se idêntica à registada no ano letivo anterior, situando-se em 71%.



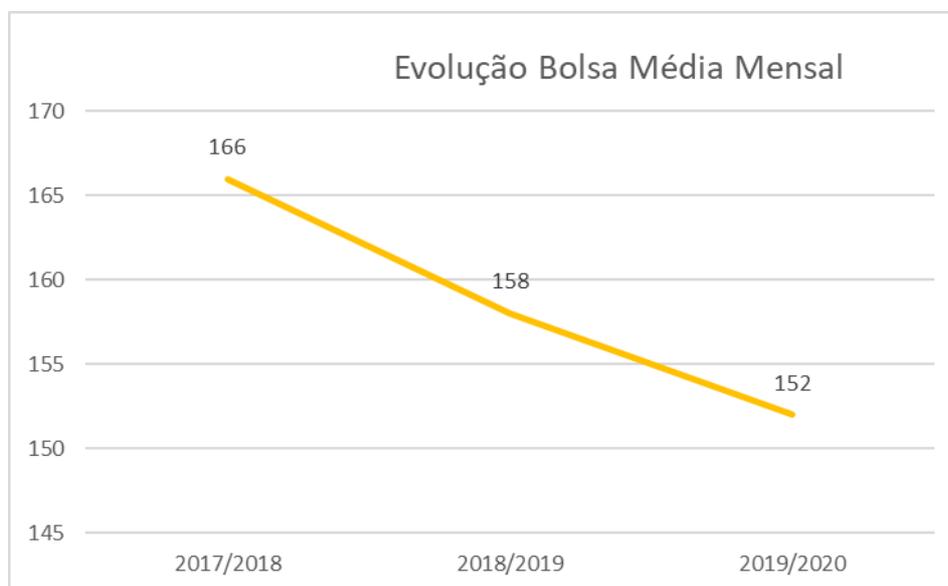
No que respeita aos motivos de indeferimento, mantém-se a tendência dos últimos anos, verificando-se que o motivo com maior incidência é rendimento superior ao limiar de carência económica estabelecido na legislação em vigor e, em segundo lugar a falta de aproveitamento académico.



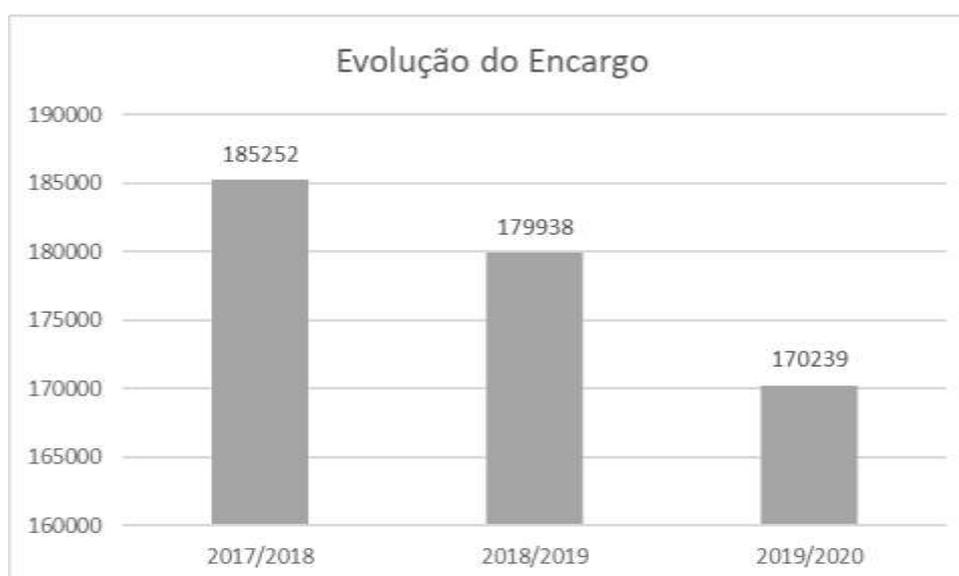
Este gráfico representa o universo total de bolseiros (1122) mas agrupado por intervalo de bolsa anual atribuída. O intervalo onde estão incluídos os diferentes valores de bolsa mínima continua a representar a maior percentagem de bolsas de estudo atribuídas (57%).



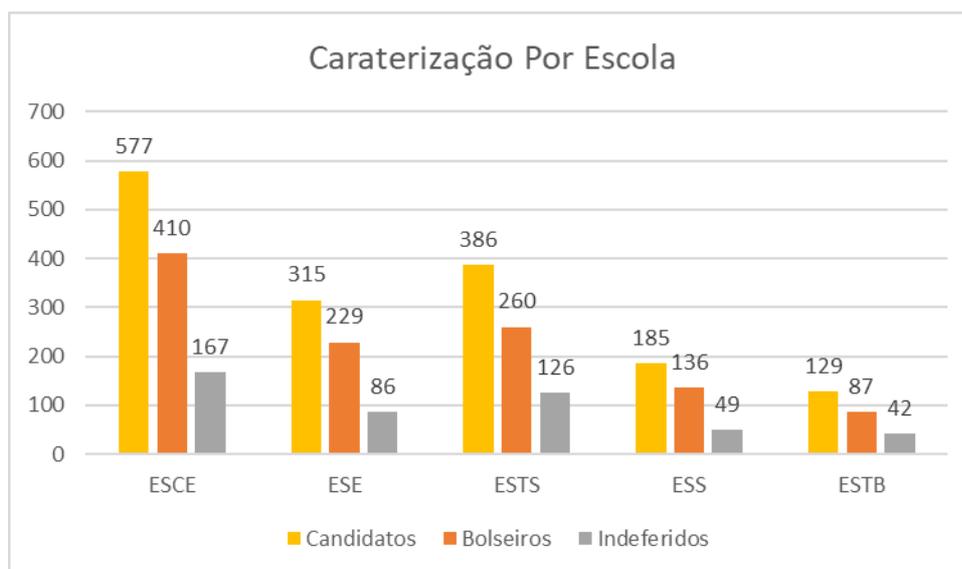
Deste enquadramento deriva, aliás e conforme se pode verificar do gráfico seguinte, a diminuição do valor da bolsa média mensal, excluindo complementos, que se regista em 2019/2020.



Quanto ao encargo suportado pelo Estado com a atribuição de bolsas de estudo, verifica-se que a despesa foi ligeiramente inferior face ao ano letivo anterior, mantendo a tendência já verificada no ano anterior. Tal variação justifica-se pelo aumento de bolseiros com bolsa mínima atribuída, e pela diminuição do valor da bolsa média mensal, conforme resulta do gráfico anterior.



Por último, resta analisar os dados referentes a este apoio social, mas desagregados por Escola Superior.



Acompanhamento a tendência que se verifica nos últimos 10 anos, da análise do gráfico acima resulta, para os SAS/IPS, preocupação com a baixa procura registada por parte dos estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, a qual voltou a sofrer decréscimo face ao ano anterior, ainda que marginal.

Na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, o número de candidatos e de bolseiros também voltou a descer face ao ano anterior.

Nas Escolas Superiores de Educação e Ciências Empresariais a taxa de cobertura mantém-se estável face ao ano letivo anterior, mas mantém-se a preocupação com a diminuição acentuada de bolseiros face aos inscritos na Escola Superior de Saúde, situação que se volta a registar e que deverá merecer especial atenção nos próximos anos.

Do ponto de vista do processo de análise, é igualmente digno de nota o esforço do setor de bolsas, constituído por duas trabalhadoras, para divulgar antecipadamente os resultados de candidatura a bolsa de estudo e proceder, ao longo de todo o ano letivo, a um conjunto de

ações de auditoria e monitorização dos processos e estudantes, designadamente pela realização de entrevistas e visitas domiciliárias.

1.2. PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS

O PAAS/IPS é um programa aprovado pelo CAS - Conselho de Acção Social em vigor desde 2010/2011 e suportado por receitas próprias do IPS, que visa estender a rede de apoios sociais aos estudantes do IPS que, por várias razões, não podem beneficiar da atribuição de bolsas de estudo, ainda que a sua condição socioeconómica não permita suportar condignamente os custos associados à frequência do ensino superior.

São 2 as medidas que integram o PAAS/IPS:

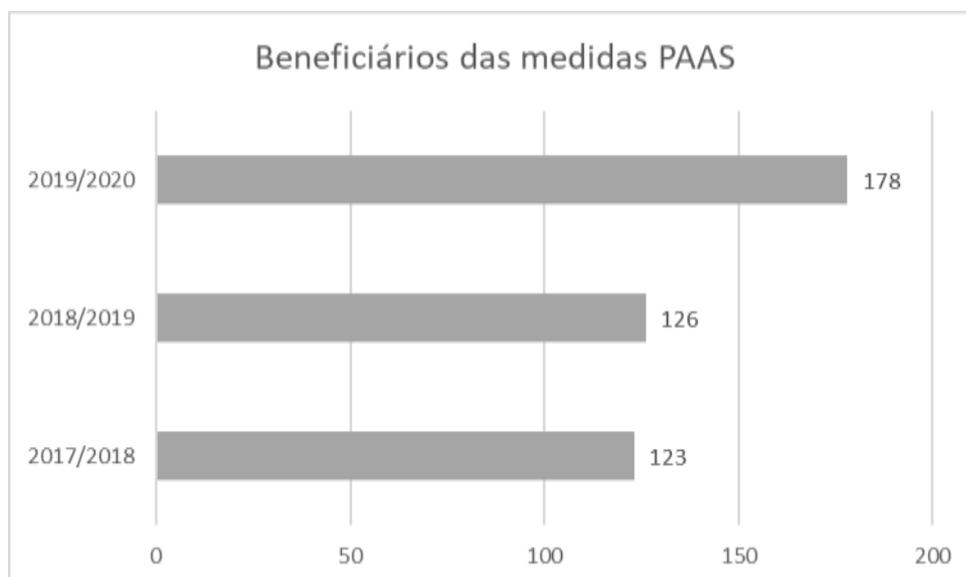
a) a concessão do benefício de pagamento de propina reduzida:

- Para todos os estudantes que, tendo sido candidatos a bolsa de estudo, tenham visto o seu processo indeferido exclusivamente por deterem uma capitação superior ao limiar de carência socioeconómica fixado na lei;
- Para todos os estudantes que, não podendo beneficiar de bolsa de estudo por não cumprirem algum requisito obrigatório (aproveitamento académico ou nacionalidade, por exemplo), não possuem condições económicas para frequentar, sem constrangimentos, o ensino superior.

b) A concessão de auxílios de emergência:

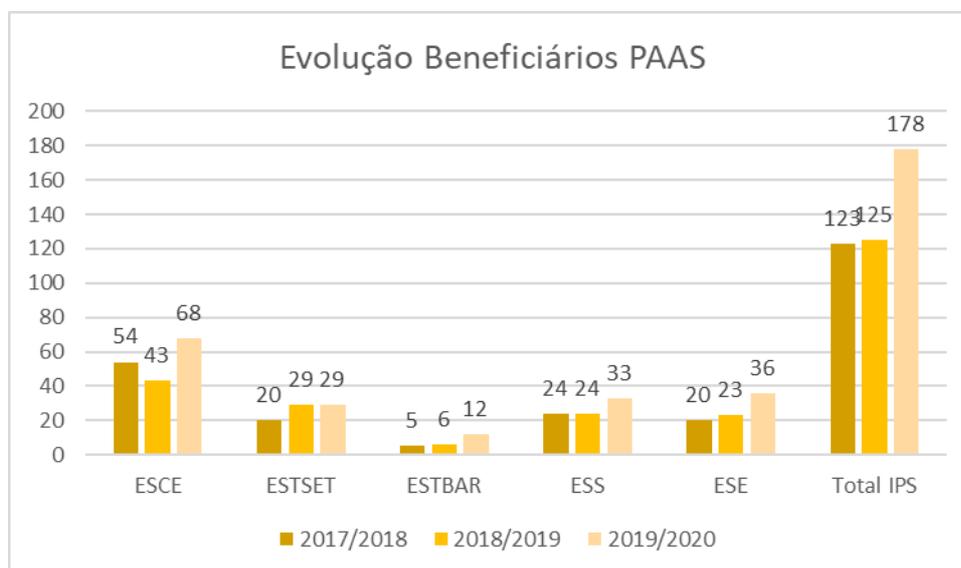
- Atribuídos a título excecional e destinados a suprir qualquer dificuldade acrescida que, pela sua natureza, tenha impacto negativo no normal aproveitamento escolar ou possa justificar o abandono num determinado ano letivo.

Apresentam-se seguidamente os dados relativos à aplicação do programa e respetivas medidas, por comparação com os dois anos letivos anteriores (quando aplicável), e com referência a junho de 2020.

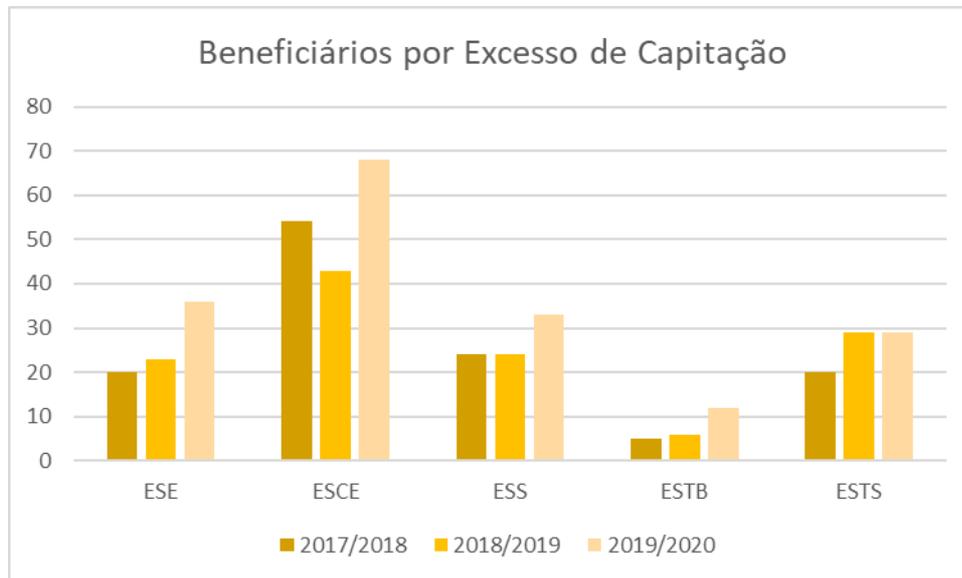


O gráfico permite verificar que, em 2019/2020, a tendência de crescimento registada em anos anteriores se intensificou, embora sem que o número de beneficiários acompanhe o número de estudantes do IPS e, sobretudo, o de candidatos a bolsa de estudo.

O gráfico seguinte apresenta os beneficiários, desagregados por escola, mantendo-se a tendência de fixação do maior número de beneficiários na ESCE e menos na EST Barreiro, embora neste último caso, seja de assinalar que o número de estudantes apoiados aumentou para o dobro.



O encargo financeiro associado à implementação foi marginalmente inferior; a justificação para tal decréscimo encontra-se no número de estudantes de CTESP que viram a sua propina reduzida, sendo o montante da diminuição inferior ao que se verifica nas licenciaturas e mestrados, bem como na redução do valor da propina mínima nas licenciaturas.



Quando analisados os dados parcelares do programa verificamos que o número de estudantes que não foram bolseiros exclusivamente por excesso de capitação, mas que por essa razão beneficiaram de uma redução do valor da propina, é superior ao registado no ano letivo anterior. Tal decorre directamente do aumento do número de candidaturas a bolsa de estudo e, em seqüência, do aumento do número de processos indeferidos.

Como dado significativo neste ponto de análise, verificamos que, no total, foram indeferidos 240 processos de bolsa de estudo por excesso de capitação em 2019/2020, sendo que desses, 178 estudantes receberam um benefício de propina reduzida. Tal significa que o IPS apoiou 74% do total de estudantes que, não sendo bolseiros por terem uma capitação superior ao limiar definido na lei, ainda assim se entende manterem uma situação de carência económica.

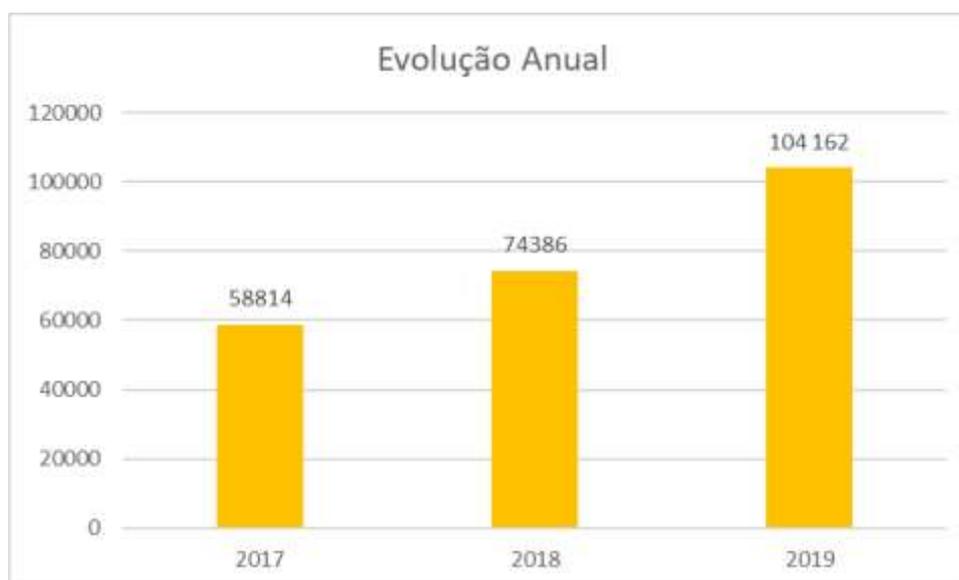
Por força da crise pandémica verificada em 2020, em 2019/2020 não houve beneficiários do PAAS com prestação de contrapartidas.

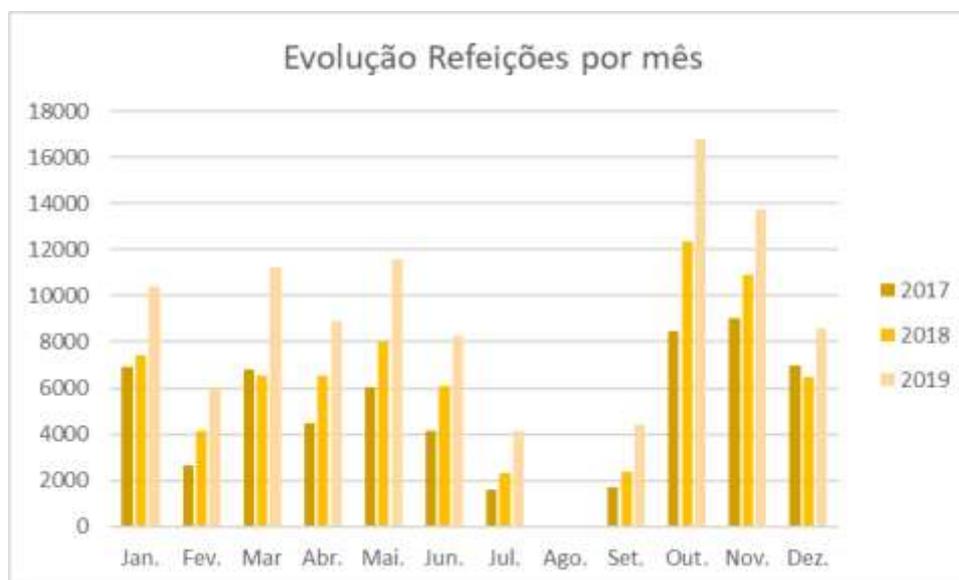
1.3. Alimentação

As sucessivas intervenções realizadas a nível estrutural na principal unidade alimentar dos SAS/IPS (o refeitório central do Campus de Setúbal) dotaram o IPS de uma estrutura totalmente adaptada quer às necessidades dos estudantes, quer às exigências do HACCP. Também a abertura do Restaurante do restaurante (com 28 lugares sentados), com ementas em regime de buffet e um serviço diferenciado, cuja aceitação por parte da comunidade tem sido crescente, contribuiu para o reforço do prestígio e consolidação do serviço prestado através das unidades alimentares IPS.

Estes fatores, conjugados também com a evolução do número de estudantes nas diversas escolas do IPS, conduziram a um significativo aumento do número de refeições servidas no Campus de Setúbal.

Evolução anual do número de refeições servidas - Campus de Setúbal





Da análise mensal dos dados resulta que em todos os meses do ano foram servidas mais refeições face aos meses homólogos, o que comprova a afirmação da qualidade das unidades alimentares do IPS e a sua versatilidade, sobretudo no que respeita ao refeitório do Campus de Setúbal que, por ser, neste momento, um amplo espaço comunitário, onde quem o frequenta pode optar por diversos tipos de serviço (incluindo o consumo de refeições transportadas) leva a que a sua utilização seja massiva (não apenas nos horários tradicionais para almoço e jantar, mas durante todo o dia e com as mais diversas finalidades, designadamente estudar ou conviver).

1.4. Alojamento

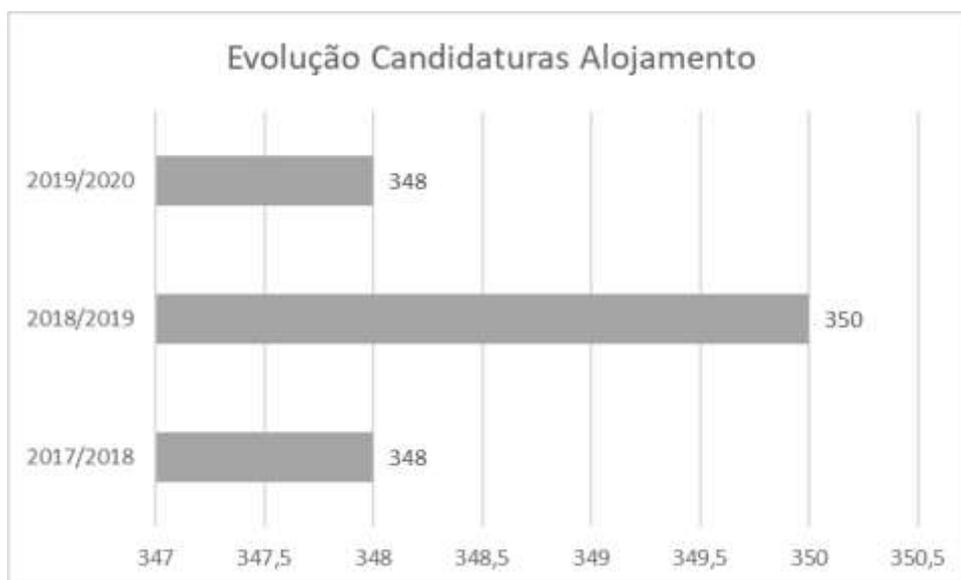
No que diz respeito a esta modalidade de apoio, os SAS/IPS dispõem de um serviço de alojamento e colocam à disposição da comunidade estudantil a Residência de Estudantes de Santiago, com 294 camas.

A Residência de Estudantes de Santiago destina-se, prioritariamente, a alojar os estudantes que frequentam as Escolas Superiores do IPS e visa proporcionar alojamento de qualidade durante o período em que decorrem as actividades letivas.

Os estudantes que frequentam a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro e que não optam, por questões de distância geográfica, por ficar alojados em Setúbal, beneficiam de alojamento a preço controlado em 4 moradias localizadas no Bairro de Santa Bárbara - Parque Empresarial do Barreiro, totalmente remodeladas e equipadas e com ocupação máxima de três estudantes por moradia, em quarto individual.

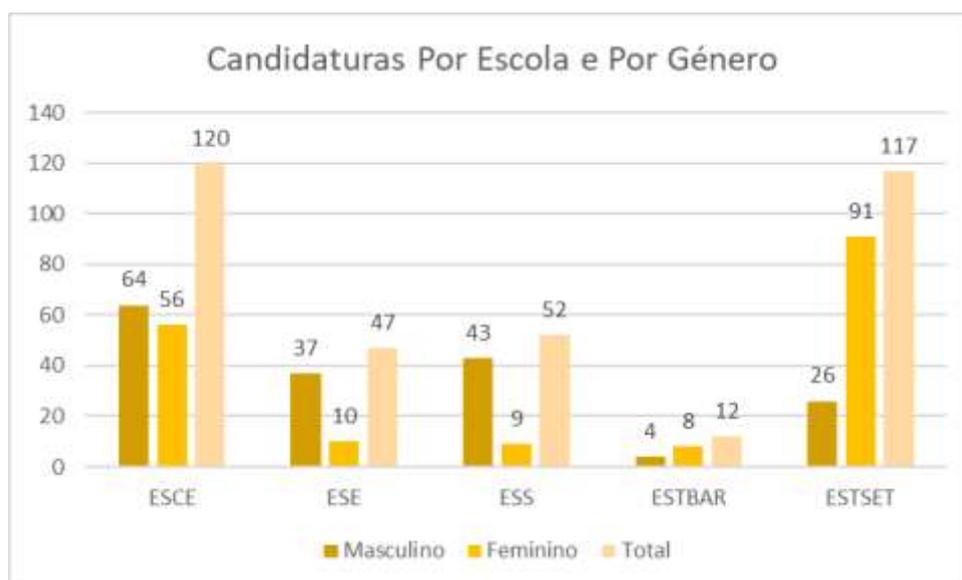
As moradias de Santa Bárbara são propriedade da Baía do Tejo, tendo esta entidade assinado um protocolo com os SAS/IPS que versa garantir, assim, alojamento de qualidade aos estudantes deslocados que frequentam a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

Os dados que se apresentam nos gráficos seguintes dizem respeito ao ano letivo 2019/2020 (com referência ao mês de abril) e, sempre que tal se justifica, por comparação com os dois anos letivos anteriores.

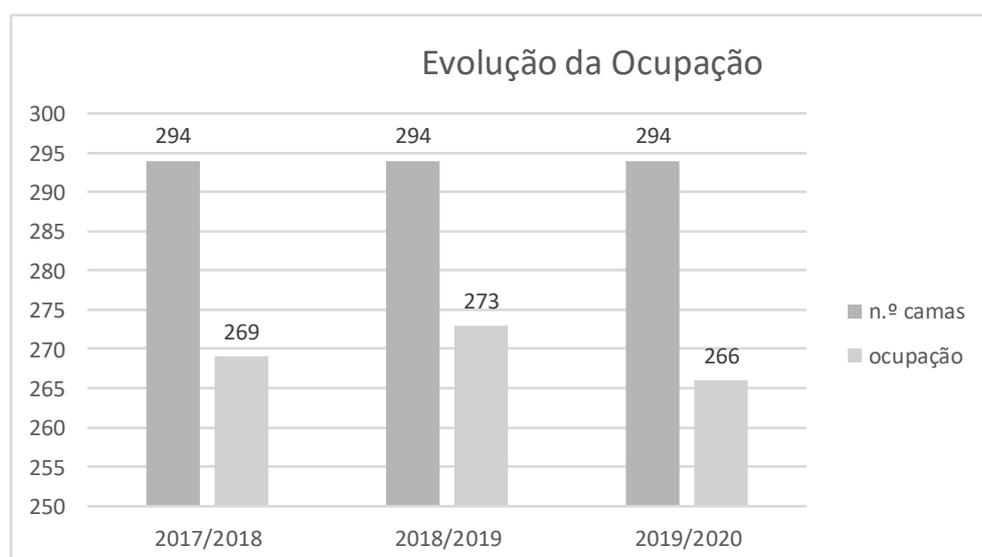


Como tradicionalmente, o número total de candidaturas apresentadas é superior ao número de camas disponíveis, verificando-se que a procura continua a ser mais elevada do que a oferta. Em 2019/2020 os SAS/IPS receberam 348 candidaturas, mantendo-se em valores próximos do ano letivo anterior (ano em que se registou o maior número de candidaturas dos últimos anos, com registo de 350 requerimentos entregues).

Desagregando as candidaturas por escola, e por género, verifica-se que a escola com maior número de candidaturas foi a ESCE, sendo que no que respeita ao género se verifica paridade absoluta.

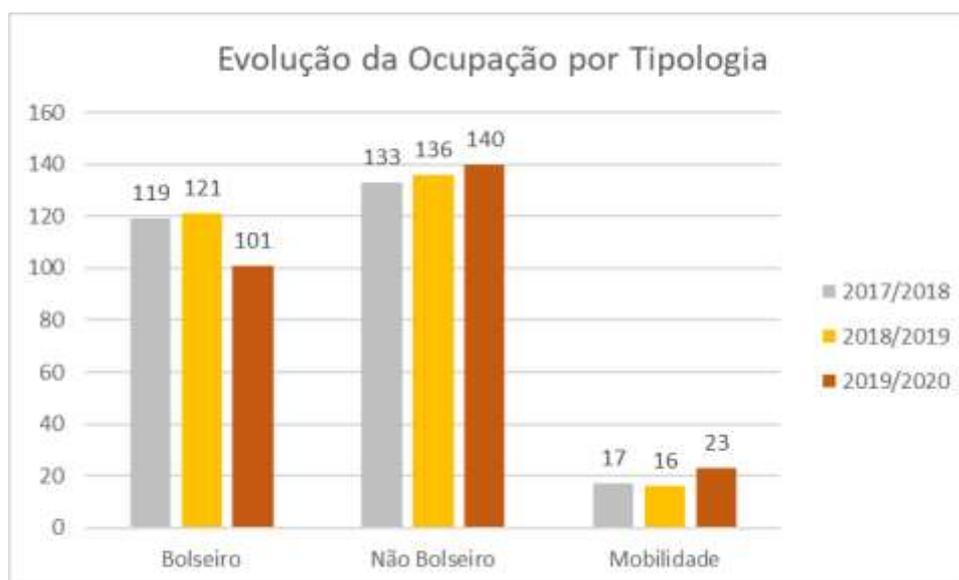


A ocupação foi ligeiramente inferior à registada em anos anteriores: quando comparando com o mesmo período do ano letivo anterior, em 2019/2020 encontravam-se na Residência de Estudantes menos 7 alunos, totalizando 91% de ocupação efetiva.

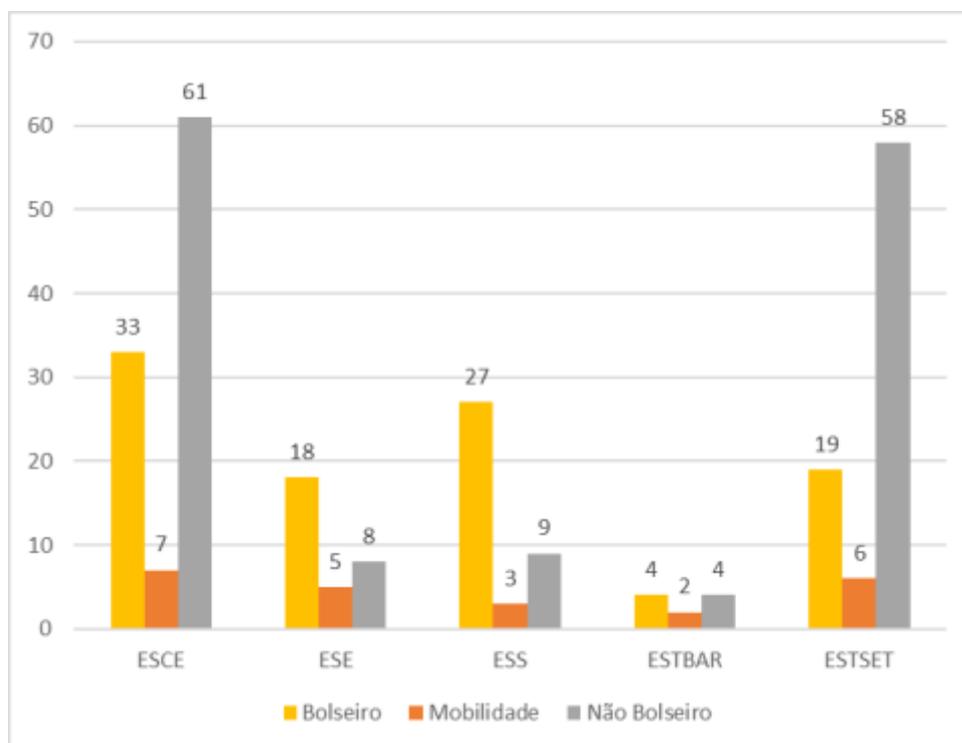


A tipologia de ocupação também é diferente quando comparada com os anos letivos anteriores, registando-se uma diminuição do número de residentes bolseiros. Ressalva-se que os SAS/IPS dão prioridade máxima à admissão dos estudantes bolseiros, o que permite garantir que nenhum estudante cumulativamente carenciado e deslocado não beneficia de alojamento subsidiado, se assim o pretender.

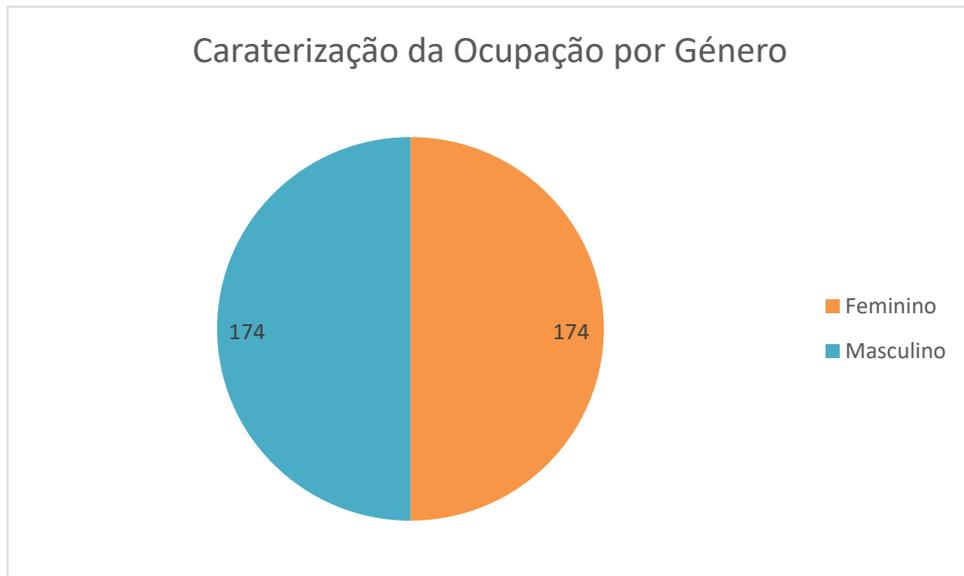
Refira-se, a este respeito, que apenas cerca de 9% do total de bolseiros do IPS são cumulativamente deslocados e residem na Residência de Estudantes de Santiago, recebendo o valor fixado de mensalidade (€ 76,79) em complemento à bolsa de estudo.



De acordo com os gráficos seguintes, o residente-tipo é não bolseiro, frequenta a Escola Superior de Ciências Empresariais (ao contrário do ano anterior em que a maioria dos residentes frequentava a ESTSET).



Também no que respeita à caracterização de acordo com o género, o residente tipo da residência alterou-se e em 2019/2020 foi alcançada uma paridade absoluta nesse aspeto.



No que diz respeito ao alojamento no Barreiro, regista-se como positivo o número total de estudantes que, em abril, estavam alojados nas moradias do Bairro de Santa Bárbara (10 no total), tendo sido apresentadas ao longo do ano 14 candidaturas. A taxa de ocupação foi, assim, de 83%.



1.5. Cuidados de Saúde

Seguindo a metodologia iniciada em 2016, também o presente capítulo apresenta os dados estatísticos relativos à prestação de cuidados de saúde antes do final do seu âmbito de atividade, considerando que esta se prolonga no tempo até 30 de setembro de cada ano.

No entanto, e considerando que é objetivo do serviço disponibilizar, para memória futura, os dados estatísticos mais importantes de cada um dos períodos em análise, opta-se por incluir a informação disponível a Junho de cada ano também nesta vertente de intervenção.

Em 2019/2020 os SAS/IPS mantiveram a oferta na área da saúde, oferecendo as seguintes valências:

- Psicologia Clínica;
- Nutrição;
- Medicina chinesa (acupunctura e fitoterapia);
- Sessões terapêuticas de Taiji Qigong;
- Orientação vocacional, no âmbito das atividades de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono;
- Organização de workshops em áreas relevantes para a comunidade.

Relativamente ao ano letivo anterior, destaca-se um ligeiro decréscimo do número de estudantes em acompanhamento rotinado de psicoterapia individual (53 em 2017/2018, 85 em 2018/2019 e 73 em 2019/2020).

Os gráficos seguintes resumem a intervenção dos SAS/IPS nesta modalidade de apoio, remetendo-se informação mais detalhada para os relatórios do serviço que fazem parte do acervo dos SAS/IPS.

Utentes da psicologia por tipologia

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Estudantes Bolseiros	17	24	15
Estudantes não Bolseiros	36	61	44
Diplomados IPS	2	0	1
Trabalhadores docentes e não docentes	3	1	3
Total	58	86	69

A tabela acima reflete a tipologia de utentes dos serviços de psicologia. Apesar da valência estar aberta aos trabalhadores docentes e não docentes, a verdade é que a procura por parte dos recursos humanos do IPS é residual.

Número de sessões/consultas realizadas

	Psicologia Clínica	Nutrição	Medicina Tradicional Chinesa
2017/2018	273	37	51
2018/2019	339	34	35
2019/2020	415	63	57

Relativamente à evolução em termos de sessões/consultas realizadas em cada uma das especialidades, regista-se um aumento significativo da procura em todas as áreas do SASaúde, para o qual terá contribuído o carácter gratuito das consultas a partir de maio e até 1 de outubro de 2020

No campo da ação da vertente da psicologia no combate ao abandono escolar, a intervenção dos SAS/IPS através da psicóloga afeta ao SASaúde incluiu o contacto de todos os estudantes que manifestaram a intenção de abandonar o ciclo de estudos antes da sua conclusão.

Relativamente à dinamização de workshops, elenca-se na tabela seguinte eventos realizados em 2019/2020.

Nome da Ação	Local e Data	Horas Previstas
Workshop “Gestão do Tempo”	ESCE 17 de Outubro de 2019	2h00
Workshop “Gestão do Stress”	ESCE 24 de Outubro de 2019	2h00
Workshop “Foca-te”	ESTS 12 de Novembro de 2019	2h00
Workshop “Vencer a Procrastinação”	ESTS 19 de Novembro de 2019	2h00
Webinar	4 de Maio de	2h00

“Planear o Dia em Tempos de Covid”	2020
Webinar	15 de Junho de 2h00
“Gerir o Estudo em Tempos de Covid”	2020

Medicina Tradicional Chinesa

- Foram realizadas 10 sessões terapêuticas de Qigong entre abril e junho de 2020, no âmbito das atividades desenvolvidas durante o período de confinamento, por força da pandemia.

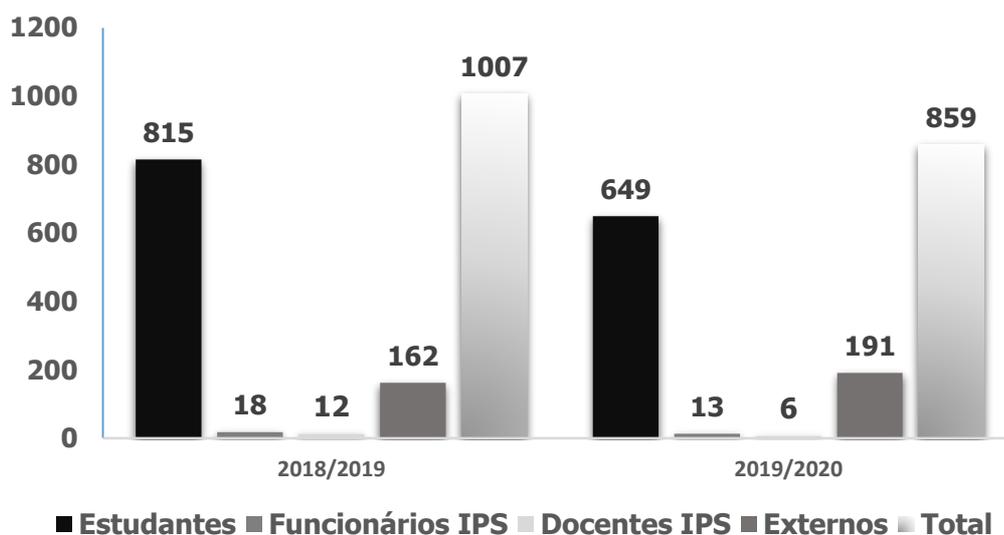
1.6. Desporto

O Clube Desportivo IPS funciona no Campus de Setúbal e desenvolveu inúmeras atividades desportivas, pretendendo contribuir para a qualidade de vida, saúde, bem-estar e equilíbrio físico de todos os que apostam na prática desportiva. Aberto a toda a comunidade IPS, e também à comunidade externa, o Clube Desportivo ofereceu, em 2019/2020, 23 modalidades (Cardiofitness, Musculação, Voleibol, Step, Localizada, Toning, TFS, Core, GAP, Yoga, Lift, Fit4Free, Power ABS, Jump, Ténis de Mesa, Fitmix, HIIT, CardioFight, Tabata, Spinning, Pilates, CrossTraining e Shooting Basketball), na sua esmagadora maioria com acompanhamento técnico especializado, bem como outros desportos coletivos na vertente de torneios internos, como sendo o Basquetebol e o Futsal, e ainda eventos de caráter pontual onde se incluem os desafios no âmbito da Musculação e Cardiofitness.

A competição externa em campeonatos universitários foi da responsabilidade da Associação Académica do IPS, e os SAS/IPS apoiaram logística e financeiramente a participação das equipas de estudantes representantes do IPS – designadamente através da cedência de um técnico na modalidade de Voleibol masculino e a utilização graciosa do pavilhão para treinos de todas as modalidades envolvidas.

Apresentam-se seguidamente os dados mais significativos da atividade desportiva realizada no Clube Desportivo IPS.

Inscritos por ano letivo e tipologia



O gráfico acima compara o número total de inscritos em 2019/2020 com 2018/2019, por tipologia de utente. Como se verifica, o número de estudantes inscritos no Clube Desportivo IPS é inferior ao registado em no ano letivo anterior, o que se justifica com o encerramento prematuro das instalações a 12 de março devido à pandemia Covid-19, quando o segundo semestre tinha iniciado há menos de um mês.

Na tabela da página seguinte podemos fazer uma leitura detalhada das inscrições por tipologia e modalidade e, embora não se possam extrair grandes conclusões, tendo em conta os motivos referidos no parágrafo anterior, podemos referir que o primeiro semestre teve uma evolução semelhante ao dos anos anteriores, tanto em número de inscrições como na sua distribuição por modalidades e tipologia. Registámos um ligeiro aumento no número de inscrições na musculação no primeiro semestre (179 em 2019/20, para 136 em 2018/19) mas no global, incluindo o CardioFitness, Inscrição Anual de Membro e anuidades, os números são muito próximos (484 em 2019/20, para 486 em 2018/19).

Importa ainda referir que contabilizamos sempre os estudantes que usufruem do Clube Desportivo IPS sem vinheta, participando nas iniciativas da AAIPS (treinos de captação e torneios internos) e no Open Day e Semana do Desporto. Uma vez mais, face ao

encerramento prematuro das instalações, não se concretizaram todas as iniciativas previstas e assim o número de estudantes abrangidos foi inferior ao dos anos anteriores.

É também relevante assinalar as ocupações da área principal de jogo por parte de diversas organizações externas, para além das horas ocupadas pela AAIPS para treinos das modalidades coletivas de competição: a Associação de Futebol de Setúbal, o Scalipus, a Academia de Futsal de Setúbal, o Vitoria Futebol Clube e a APPACDM escolheram o Clube Desportivo IPS para treinar as suas equipas desportivas em diferentes modalidades.

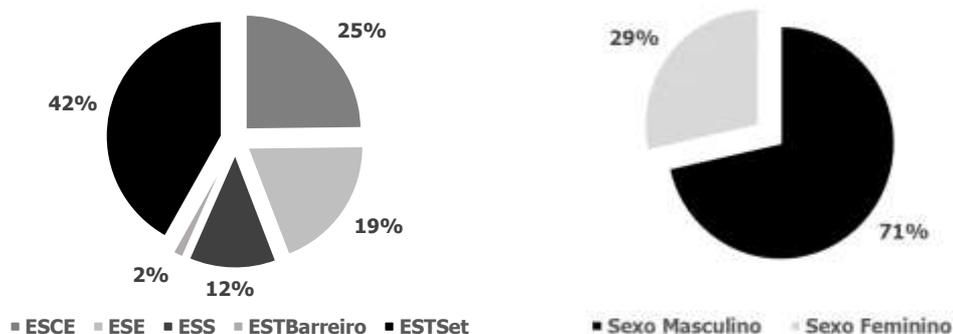
A tabela seguinte desdobra cada grupo de utentes por modalidade e número total de inscrições (1º semestre + 2º semestre e anuidades).

Inscrições por tipologia de utente e modalidade

	IAM	CF S1	CF S2	M S1	M S2	CF Anual	M Anual	Sem vinheta	Total
Estudantes	138	89	64	179	120	16	62	131	799
Docentes	1	1	0	0	0	4	2	0	8
Não docentes	4	1	2	4	3	3	0	0	17
Externos	101	4	4	6	5	9	4	64	197
Total	244	95	70	189	128	32	68	195	1021

Sendo os estudantes o público alvo e preferencial de todas as valências dos SAS/IPS, opta-se por caracterizar a população utente focalizando apenas este grupo.

Utentes por género e Escola Superior (só estudantes)



Finalmente, listam-se as atividades pontuais e torneios organizados pelo Clube Desportivo IPS em 2019/20, assinalando como “não realizada/o” as que não se concretizaram devido ao encerramento das instalações a 12 de março.

- XIX Torneio de Abertura em Futsal
- Open Day
- Push up Challenge
- Semana Aberta do Desporto (não realizada)
- XVI Taça IPS em Futsal (não realizado)
- Supino Challenge (não realizado)
- Push up Challenge (não realizado)

2. Recursos Humanos

Toda a informação estatística relativa aos recursos humanos do mapa de pessoal dos SAS/IPS encontra-se resumida no Balanço Social anexo ao presente relatório de atividades, para o qual se remete (anexo 2).

Não obstante, é devida uma palavra de profundo reconhecimento pelo trabalho que a equipa realizou: avaliando a atividade desenvolvida e, sobretudo, a qualidade e quantidade de apoios diretos e indiretos que são disponibilizados aos estudantes do IPS, é inteiramente justo agradecer todo o profissionalismo, brio e espírito de missão que norteiam os trabalhadores dos SAS/IPS.

3. Infraestruturas e equipamentos

Neste âmbito, e ao longo do ano de 2019, destacam-se as seguintes aquisições de bens e serviços e realização de empreitadas:

Tipo	Designação	Entidade	Valor contratual (IVA incluído)
Concurso Público N.º 01-SAS/IPS/2019	Aquisição de Serviços de vigilância para os SAS/IPS -	COPS - Companhia Operacional de Segurança, Lda.	€ 100 570,61
Concurso Público N.º 02-SAS/IPS/2019	Concessão da exploração das unidades alimentares dos SAS/IPS - Concurso Público 02-SAS/IPS/2019	Gestyrest, Lda.	€ 61 500,00
Ajuste Direto N.º 01 LABM.AS/SAS-IPS/CCP2019	Aquisição de serviços de tradução e interpretação de língua gestual portuguesa - Ajuste Direto 01 LABM.AS/SAS-IPS/CCP2019	Sílvia Pinheiro	€ 13 724,99
Ajuste Direto N.º 02 LABM.AS/SAS-IPS/CCP2020	Equipamento diverso para o refeitório e bar da ESCE - Ajuste Direto 02 LABM.AS/SAS-IPS/CCP2019	Perfilforma	€ 15 503,73
Consulta Prévia Nº 01 LABM.AS/SAS-IPS/CCP2019	Fornecimento de serviços de manutenção técnica para as infraestruturas dos SAS/IPS	Instalgreen	€ 57 564,00
Procedimento N.º 06 - AQ/SC/IPS/2019	Aquisição de Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado Livre para o IPS e SAS/IPS	GALP POWER, S.A.	€ 78 167,70

4. Análise da gerência administrativa e financeira

A presente análise pretende espelhar os dados mais relevantes relativos à gestão administrativa e financeira dos Serviços de Ação Social durante o ano de 2019 cruzando-os, sempre que possível, com a atividades desenvolvida. No último ponto, apresenta igualmente a demonstração de resultados do exercício.

4.1 Fontes de financiamento

O quadro seguinte resume as fontes de financiamento que permitiram aos SAS/IPS desenvolver a sua atividade em 2019 apresentando, para cada uma delas, o montante associado líquido de cativações.

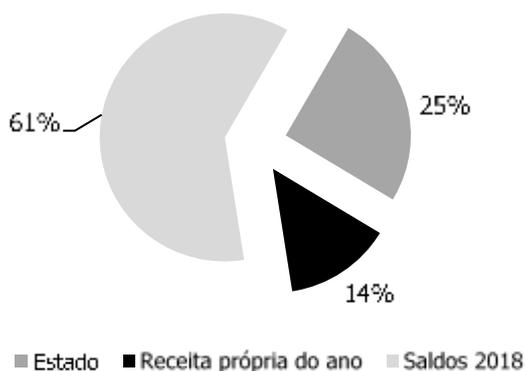
Fontes de financiamento dos SAS - 2019

Orçamentos	Origem da Receita					
	Estado			Fundo Social Europeu – QEC	Receita própria (RP)	
	saldos 2018	correntes	capital	saldos 2018	saldos 2018	receitas próprias do ano
Funcionamento	€1.410.743	€650.000	–	€1.298	€148.911	€356.105
Total Estado	€2.060.743					
Total RP	€505.016					
Total Geral	€2.567.057					

No global, destaca-se a quebra de receita própria do ano motivada, sobretudo, pela dificuldade de cobrança de contrapartidas financeiras pela exploração das unidades alimentares, algo que urge corrigir em 2020 pese embora as dificuldades do setor da restauração coletiva. No que concerne às transferências do OE, e por aprovação do Conselho Geral do IPS à proposta do Presidente do IPS, a dotação foi superior à do ano anterior, o que se regista como muito positivo e ilustrativo da importância estratégica dos SAS/IPS no quadro do desenvolvimento da atividade global da instituição.

No gráfico seguinte podemos verificar a posição relativa de cada uma das fontes de financiamento (transferências do Estado, receita própria e saldos de 2018).

Origem da receita



A principal fonte de financiamento dos SAS/IPS continua a ser o saldo de gerências anteriores, representando 61% do total da dotação disponível dos serviços o que, apesar de tudo, não deixa de constituir uma preocupação: mantém-se, como nos anos anteriores, a dependência financeira dos SAS/IPS de verbas cuja aplicação é, tradicionalmente, muito condicionada.

O gráfico seguinte apresenta a origem da receita dos SAS/IPS considerando apenas as transferências do OE 2019 e o auto-financiamento gerado no exercício.

Origem da receita (sem saldos)



Constata-se que o Orçamento do Estado se mantém como a fonte de financiamento por excelência dos SAS/IPS, representando 65% do total do funcionamento dos serviços.

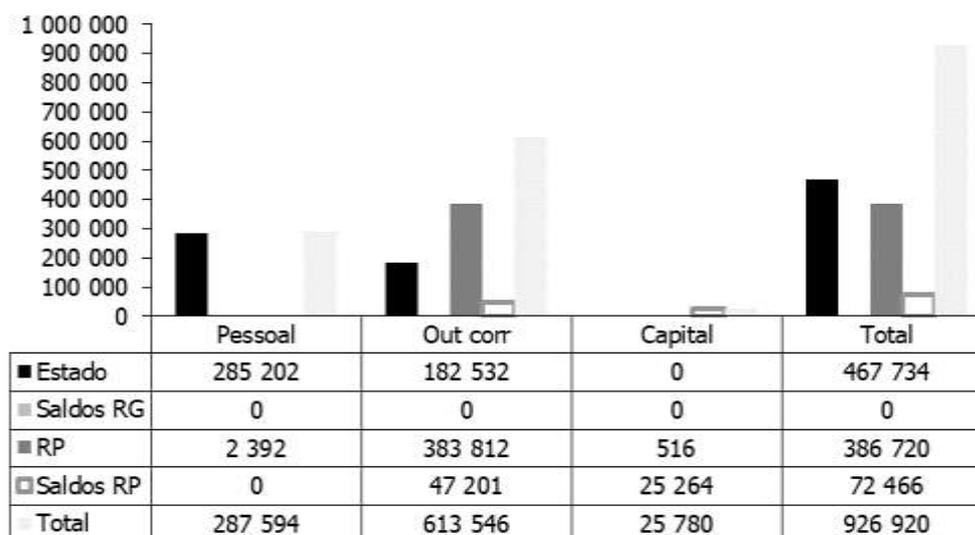
Como nota adicional, e tal como referido no quadro resumo, a quebra das receitas próprias do ano em 5% face a 2018 veio acentuar a dependência orçamental dos

SAS/IPS das transferências do OE, diminuindo a autossuficiência dos serviços. Refira-se, a título de exemplo, que em 2015 41% do orçamento anual dos SAS/IPS provinha das receitas cobradas, o que traduzia um esforço significativo das famílias no financiamento dos serviços.

4.2 Despesa

No que diz respeito à despesa, a mesma ascendeu a €926.920,00 durante o exercício de 2019, tendo sido executada da seguinte forma:

Execução Orçamental da despesa



As transferências do Orçamento de Estado asseguraram a maioria das despesas com pessoal, excluindo-se os encargos com a remição da pensão por acidente em trabalho de uma trabalhadora dos SAS/IPS e as despesas referentes a esse acidente, suportadas por receitas próprias.

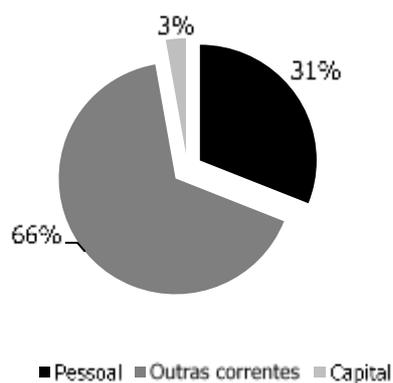
Já a receita própria do ano assegurou cerca de 62% das despesas correntes, destacando-se as relativas à aquisição de diversos serviços de suporte às estruturas de apoio social indireto (Residência de Estudantes de Santiago, Clube Desportivo IPS, unidades alimentares).

O recurso aos saldos de gerências anteriores assegurou, em 2019, a generalidade das despesas de capital.

O gráfico seguinte ilustra a aplicação da despesa em 2019:

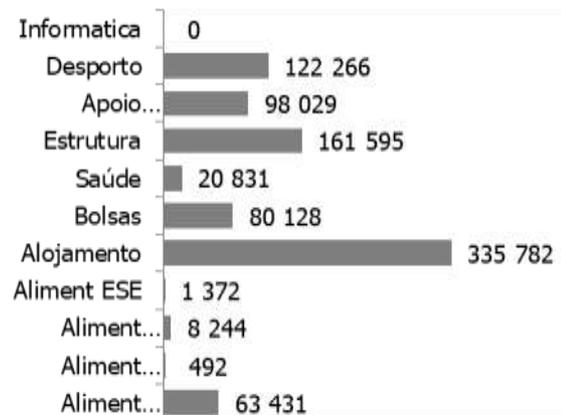
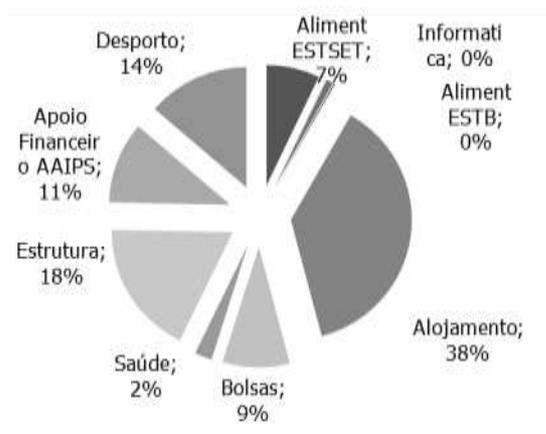
Aplicação da despesa

As despesas correntes correspondem à execução de 66% do orçamento total dos serviços, e as despesas de capital são residuais, representando apenas 3% da execução. Destaca-se o peso relativo das despesas com pessoal (que representam 31% do total), o que se justifica pelo reduzido número de recursos humanos pertencentes ao mapa de pessoal dos SAS/IPS.



As despesas correntes correspondem à execução de 66% do orçamento total dos serviços, e as despesas de capital são residuais, representando apenas 3% da execução. Destaca-se o peso relativo das despesas com pessoal (que representam 31% do total), o que se justifica pelo reduzido número de recursos humanos pertencentes ao mapa de pessoal dos SAS/IPS.

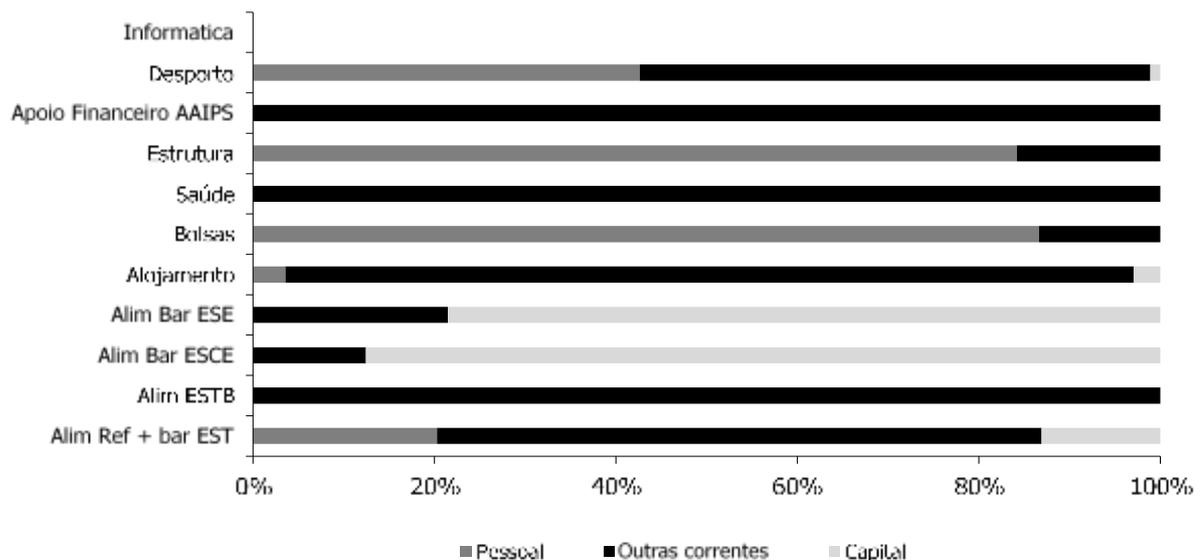
Os gráficos seguintes apresentam, em milhares de Euros e percentualmente, as despesas por ação, considerando o universo de intervenção dos SAS/IPS:



A exemplo dos anos anteriores, continua a ser evidente que a maioria dos recursos financeiros dos SAS/IPS são canalizados para o apoio direto e indireto aos estudantes, o que traduz um elevado grau de eficiência destes serviços: de facto, da análise dos dois gráficos anteriores constata-se que, em 2019, a despesa com a estrutura dos serviços representou apenas 18% do total.

A análise do gráfico seguinte, que representa o tipo de despesa por ação, permite concluir que o peso das despesas com pessoal é sempre largamente inferior ao despendido com outras despesas de funcionamento, com as exceções naturais da estrutura e bolsas e que, em 2019, as despesas de capital foram maioritariamente realizadas nas unidades alimentares, designadamente para reparações curativas de equipamentos e infraestruturas.

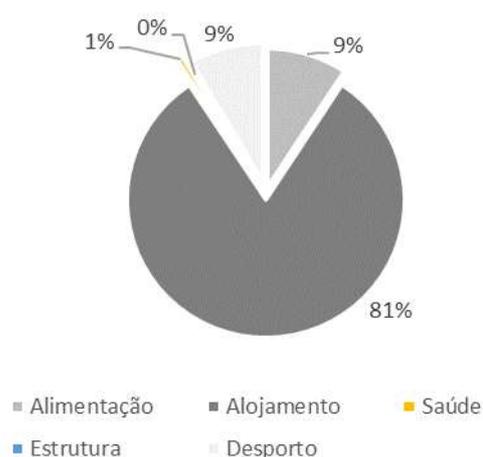
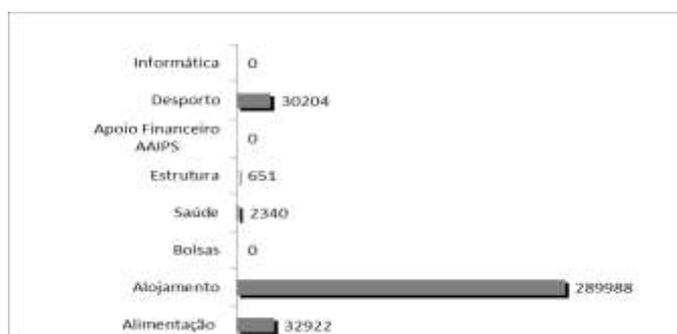
Tipo de Despesa por Ação



4.3 Receita

Tal como referido anteriormente, a receita própria gerada pelos SAS/IPS ascendeu, em 2019, a €356.105,00. Importa perceber a fonte da geração de receita por ação, quer em milhares de Euros, quer percentualmente.

Receita por Ação



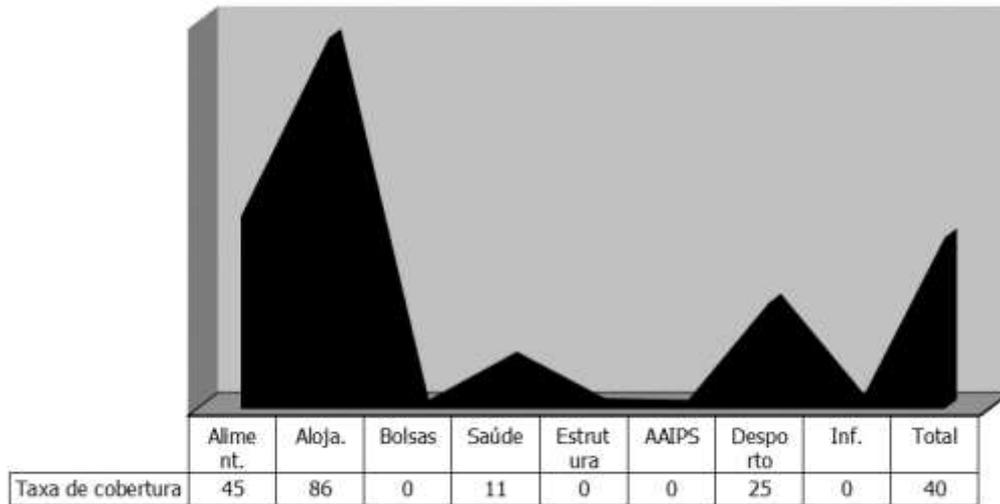
Da análise de ambos os gráficos ressalta novamente a importância da contribuição das famílias para o financiamento dos serviços.

De facto, e com exceção da receita gerada pela alimentação (contrapartidas financeiras do concessionário pela exploração dos refeitórios e bares), as valências de apoio social indireto são as principais geradoras de receita própria destacando-se, claramente, o alojamento na residência de estudantes de Santiago (o valor de mensalidades pago em 2019 pelos residentes constitui 81% da totalidade da receita dos serviços).

Finalmente, importa espelhar o grau de auto-suficiência das valências dos SAS/IPS. Regista-se como muito positiva a cobertura no capítulo do alojamento (86%) e a quebra acentuada na alimentação,

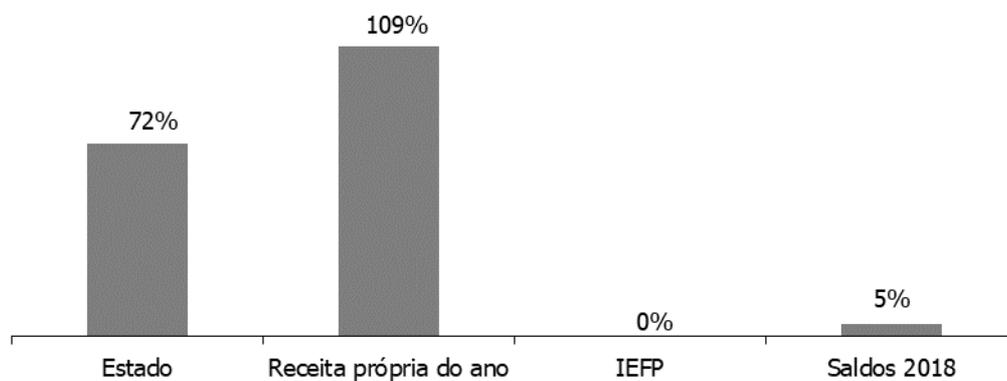
justificada pela dificuldade de cobrança de contrapartidas financeiras. As restantes valências não registam alterações significativas e, no global, a receita cobre 40% da despesa dos serviços.

Taxa de cobertura por ação



4.4 Execução orçamental

Grau de execução orçamental, por fonte de financiamento



Neste capítulo importa realçar a execução orçamental das transferências do Estado, que em 2019 se cifrou em 72%, mas sobretudo justificar a execução orçamental superior a 100% da receita própria do ano. Tal deveu-se às divergências finais entre a receita efetivamente cobrada e os encargos anuais assumidos, pese embora tal não tenha repercussão orçamental uma vez que o orçamento final se mantém equilibrado entre a despesa global e a receita do ano, incluindo as transferências do OE.

4.5 Acontecimentos após a data de relato

A pandemia provocada pela COVID-19 produziu um impacto significativo na forma de funcionamento e organização dos SAS/IPS. As atividades letivas presenciais foram suspensas no IPS, tendo as aulas em regime presencial sido substituídas pelo ensino a distância. Simultaneamente, e durante o período de emergência e calamidade, foi adotado o regime de teletrabalho para a generalidade dos trabalhadores dos serviços. Seguindo as recomendações da Direção Geral de Saúde e do Ministérios da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o regresso às atividades letivas, bem como o regresso físico às instalações dos trabalhadores deverá ser feito no estrito cumprimento das regras sanitárias definidas, devendo os SAS/IPS garantir a existência e disponibilização dos equipamentos de proteção individual dos trabalhadores, a distância social na utilização das estruturas bem como a sua permanente higienização, segundo o Plano de Contingência em vigor.

A pandemia provocou o encerramento total ou parcial de inúmeras atividades económicas, com recurso significativo das empresas ao regime do layoff simplificado. Esta situação implicou uma quebra acentuada do PIB no primeiro trimestre, de 2,4%. A quebra de rendimentos das famílias é uma das consequências desta situação, sendo também expetável o aumento do desemprego nos próximos meses, o que significará uma deterioração da situação económica e social em Portugal.

Atendendo a este enquadramento perspetivamos alterações relevantes na atividade dos SAS/IPS com impactos financeiros, designadamente:

- Aumento dos gastos com materiais de proteção individual, como máscaras, álcool gel, desinfetantes, viseiras, equipamentos para separação de resíduos;
- Aumento dos gastos com a ação social indireta, na sequência da deterioração da situação económica e social, com apoio aos estudantes, designadamente nos auxílios de emergência, equipamento informático e acesso à internet para promover a equidade na frequência dos cursos dos IPS;
- Aumento dos gastos com a higiene das instalações;

- Redução da cobrança de mensalidades da Residência de Estudantes de Santiago, como resultado das dificuldades económico-financeiras sentidas pelas famílias, da diminuição de quartos disponíveis e do número de residentes;
- Redução da receita cobrada pelo pagamento de contrapartidas financeiras devidas pela concessão das unidades alimentares por via do seu encerramento ou, no caso da linha social de estudantes, da diminuição drástica de refeições servidas;
- Redução da receita cobrada para frequência do Clube Desportivo IPS, encerrado desde meados de março e sem previsão de reabertura;
- Redução da receita cobrada pela oferta de cuidados de saúde, cuja aplicação da tabela de preços foi suspensa por deliberação do Conselho de Ação Social.

Embora na presente data não seja possível apurar todos os efeitos desta pandemia, é nossa convicção que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações dos SAS/IPS, pese embora a necessidade de garantir uma gestão parcimoniosa dos recursos financeiros disponíveis.

4.6 Proposta de aplicação de resultados

Face ao exposto, apresenta-se seguidamente a demonstração dos resultados, propondo-se que o resultado líquido do exercício (no montante de €117.647,97) seja transferido, em 2020, para resultados transitados.

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	31.12.2019	31.12.2018
Pos	Neg				
70		Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
71		Vendas	13	392,00	284,50
72		Prestações de serviços e concessões	13	390 245,45	382 508,76
75		Transferências e subsídios correntes obtidos	14	650 071,72	612 511,11
73		Variação de inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-7 092,74	-4 247,05
	62	Fornecimentos e serviços externos	28	-473 327,89	-492 402,28
	63	Gastos com pessoal	19	-283 130,00	-280 141,83
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos	25	-98 029,07	-74 336,76
	603	Prestações sociais		0,00	0,00
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-5 966,26	6 242,21
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	26	57 285,86	55 748,85
	68	Outros gastos e perdas	27	-138,67	-120,00
		Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		230 310,40	206 047,51
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização	5	-109 887,04	-112 960,16
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		120 423,36	93 087,35
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	30	-2 775,39	-2 685,56
		Resultado antes de impostos		117 647,97	90 401,79
	812	Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		117 647,97	90 401,79
		Resultado líquido do período atribuível: (*)			
		Detentores do capital da casa mãe			
		Interesses que não controlam			

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(*) Aplicável apenas no caso de contas consolidadas.

5. Balanço final

Os números e o elenco de atividades reportados no presente relatório são apenas a expressão estatística do imenso trabalho desenvolvido pelos SAS/IPS, o qual tem um verdadeiro impacto na vida dos estudantes, garantindo que ninguém é deixado para trás em função da sua condição económica.

Desde que foram criados até ao presente, a missão dos Serviços de Acção Social alargou-se e abarca hoje novos domínios, em que é necessário intervir, agir e inovar.

A equipa dos SAS/IPS, apesar de reduzida sente-se profundamente comprometida com a sua missão e acredita na valorização do papel dos Serviços de Acção Social no contexto do Ensino Superior, como garante do direito constitucional à educação.

As pessoas são o principal ativo estratégico das organizações e, por isso, é devido a toda a equipa o reconhecimento pelo empenho e dedicação à causa pública.

Anexo 1

Balanço Social